

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

1º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

A. *Sejam todos bem-vindos a este encontro ao redor da Mesa do Senhor! Iniciamos, com este primeiro domingo do Advento, um novo ano litúrgico. Diante dos acontecimentos de nossa vida, temos a esperança que renasce no pequenino de Belém, que aguardamos com fervor. Contudo, não é esperança perdida no passado da História, mas fundada na graça que virá e renovará toda a Criação. É preciso vigiar! Ele não pode nos encontrar despreparados! Estejamos sempre atentos! Iniciemos esta celebração, com alegria, cantando.*



1. CANTO DE ABERTURA

Ouve-se na terra um grito / do povo, um grande clamor: / Senhor, abre os céus! / Que as nuvens chovam o Salvador!

1. É um só canto de amor e esperança, / que a terra mãe, germinando, contém. / A ti, Senhor, nós clamamos: / Vem, Senhor Jesus, vem!
2. Mesmo se as guerras destroem a terra, / pondo em perigo a paz e o bem, / que a nossa voz não se canse. / Vem, Senhor Jesus, vem!
3. Vem reunir hoje as tuas Igrejas! / A tua prece rezamos, também. / O nosso amor sempre espere. / Vem, Senhor Jesus, vem!

Ou:

1. Preparemos os nossos caminhos: / o Senhor está para chegar. / Alegria, não estamos sozinhos: / o Senhor vem até nosso lar.

Vivemos na esperança de ver neste Natal / o mundo renovado, pois Deus a nós se dá.

2. Deus não envia até nós "um presente"; / ele vem com amor no Natal. / Com a Igreja, exultemos contentes: / Emanuel! Deus-conosco! Natal!
3. A este mundo enfermo e cansado, / vem Jesus com amor visitar. / Confiemos! Estando ele ao lado, nosso mundo vai pronto sarar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL [Hinário Fasc. 1, p.21]

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

Solo: Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós. Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Solo: Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós. Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Solo: Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós. Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus todo-poderoso, concedei a vossos fiéis o ardente desejo de possuir o reino celeste, para que, acorrendo com as nossas boas obras ao encontro do Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita na comunidade dos justos. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Como discípulas e discípulos atentos à voz do Mestre, ouçamos a Palavra de Deus, que nos inspira a fundamentar nossa esperança em sua fidelidade, aguardando a “revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo”.*

5. PRIMEIRA LEITURA (Is 63,16b-17.19b.64,2b-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaias

Senhor, tu és nosso Pai, nosso redentor; eterno é o teu nome. Como nos deixaste andar longe de teus caminhos e endureceste nossos corações para não termos o teu temor? Por amor de teus servos, das tribos de tua herança, volta atrás. Ah! Se rompesses os céus e descesses! As montanhas se desmanchariam diante de ti. Desceste, pois, e as montanhas se derreteram diante de ti. Nunca se ouviu dizer nem chegou aos ouvidos de ninguém, jamais olhos viram que um Deus, exceto tu, tenha feito tanto pelos que nele esperam. Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos. Tu te irritaste, porque nós pecamos; é nos caminhos de outrora que seremos salvos. Todos nós nos tornamos imundície, e todas as nossas boas obras são como um pano sujo; murchamos todos como folhas, e nossas maldades empurram-nos como o vento. Não há quem invoque teu nome, quem se levante para encontrar-se contigo, escondeste de nós tua face e nos entregaste à mercê da nossa maldade. Assim mesmo, Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL [Sl 79(80)]

Iluminaí a vossa face sobre nós, convertei-nos, para que sejamos salvos!

- Ó Pastor de Israel, prestaí ouvidos. / Vós que sobre os querubins vos assentais, / aparecei cheio de glória e esplendor! / Despertaí vosso poder, ó nosso Deus / e vinde logo nos trazer a salvação!
- Voltai-vos para nós, Deus do universo! / Olhai dos altos céus e observai. / Visitaí a vossa vinha e protegei-a! / Foi a vossa mão direita que a plantou; / protegei-a, e ao rebento que firmastes!
- Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, / o filho do homem que escolhestes para vós! / E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

7. SEGUNDA LEITURA (1Cor 1,3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Dou graças a Deus sempre a vosso respeito, por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus: Nele fostes enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, à medida que o testemunho sobre Cristo se confirmou entre vós. Assim, não

tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo. É ele também que vos dará perseverança em vosso procedimento irrepreensível, até ao fim, até ao dia de nosso Senhor, Jesus Cristo. Deus é fiel; por ele fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concedei.

9. EVANGELHO (Mc 13,33-37)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob a responsabilidade de seus empregados, distribuindo a cada um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando. Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo. O que vos digo, digo a todos: Vigiai!”

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, esperando ardentemente a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, imploremos com mais fervor a sua misericórdia. Ele, que veio ao mundo para evangelizar os pobres e curar as pessoas de coração contrito, conceda hoje a salvação a todos os que dela necessitam.

L. Senhor, olhai para a vossa Igreja, fortalecendo-a na esperança, para que, vigilante, cumpra sua missão de anunciar os novos céus e a nova terra. Nós vos pedimos:

T. Escutai nossa prece, Senhor!

L. Senhor, ajudai-nos a bem preparar o nosso coração para o Natal que vem, renovando o desejo de vos servir e amar, buscando viver nossa responsabilidade como filhos e filhas vossos. Nós vos pedimos

T. Escutai nossa prece, Senhor!

L. Senhor, fazei-nos disponíveis à missão de evangelizar, para que a mensagem do vosso Filho Redentor chegue a todos os corações, reacendendo a esperança. Nós vos pedimos:

T. Escutai nossa prece, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Deus eterno e todo-poderoso, que salvais todos os homens e não quereis a perda de nenhum, ouvi as preces do vosso povo e fazei que os acontecimentos do mundo decorram em paz segundo vosso desígnio, e vossa Igreja tenha a alegria de vos servir tranquilamente. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ofertemos no Altar, junto com o dom do Filho de Deus, nossa vida e esperança, atentos aos sinais de sua graça, que se manifestam em nossa história.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

A nossa oferta apresentamos no altar e te pedimos: Vem, Senhor, nos libertar!

1. A chuva molhou a terra, / o homem plantou um grão. / A planta deu flor e frutos, / do trigo se fez o pão.
2. O homem plantou videiras, / cercou-as com seu carinho. / Da vinha brotou a uva, / da uva se fez o vinho.
3. Os frutos da nossa terra / e as lutas dos filhos teus/ serão, pela tua graça, / pão vivo que vem dos céus.
4. Recebe, Pai, nossas vidas, / unidas ao pão e ao vinho / e vem conduzir teu povo, / guiando-o no teu caminho.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Recebei, ó Deus, estas oferendas que escolhemos entre os dons que nos destes, e o alimento que hoje concedeis à nossa devoção torne-se prêmio da redenção eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio do Advento, I
“As duas vindas de Cristo”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez para conceder-nos em plenitude os bens prometidos, que hoje, vigilantes, esperamos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos

aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. O Senhor dará a sua bênção, e nossa terra, o seu fruto.

16. CANTO DE COMUNHÃO

1. Convertei-nos, Senhor, Deus do mundo inteiro, / sobre nós a vossa face iluminai! / Se voltardes para nós, seremos salvos, / vós, que sobre os anjos todos assentais.

Arrancastes do Egito esta videira / e expulsastes muita gente pra plantá-la; / diante dela preparastes terra boa, / vinde logo, Senhor, vinde depressa pra salvá-la!

2. Suas raízes se espalharam pela terra / e os seus ramos recobriram o sertão. / Levantai-vos, vinde logo em nosso auxílio, / libertai-nos pela vossa compaixão!

3. Seus rebentos atingiram as montanhas, / verdes mares, longos rios e palmeiras. / Vinde logo, Senhor, Deus do universo, / visitai a vossa vinha e protegei-a!

4. Vossa mão foi quem plantou esta videira, / vinde cuidar deste rebento que firmastes; / e aqueles que a cortarem ou queimarem / vão sofrer ante o furor de vossa face.

5. Até quando ficaremos esperando? / Escutai a oração do vosso povo! / Vinde livrar-nos e banir da nossa história / tanto pranto amargo e copioso.

6. Pousai a mão por sobre o vosso "protegido", / o "Filho do Homem", que escolhestes para vós, / e jamais vos deixaremos, Senhor Deus; / dai-nos vida e louvaremos vosso nome.

Ou:

Vigiai, vigiai, eu vos digo, / não sabeis qual o dia ou a hora. / Vigiai, vigiai, eu repito: / eis que vem o Senhor em sua glória.

1. Foste amigo, antigamente, / desta terra que amaste, / deste povo que escolheste; / sua sorte melhoraste, / perdoaste seus pecados, / tua ira acalmaste.

2. Escutemos suas palavras, / é de paz que vai falar; / paz ao povo, a seus fiéis, / a quem dele se achegar. / Está perto a salvação / e a glória vai voltar.

3. Eis: Amor, Fidelidade / vão unidos se encontrar; / bem assim, Justiça e Paz / vão beijar-se e se abraçar. / Vai brotar fidelidade / e Justiça se mostrar.

4. E virão os benefícios / do Senhor a abençoar; / e os frutos do amor / desta terra vão brotar. / A Justiça diante dele / e a Paz o seguirá.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Aproveite-nos, ó Deus, a participação nos vossos mistérios. Fazei que eles nos ajudem a amar desde agora o que é do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Rm 10,9-18; Sl 18(19); Mt 4,18-22.

3ª feira: Is 11,1-10; Sl 71(72); Lc 10,21-24.

4ª feira: Is 25,6-10a; Sl 22(23); Mt 15,29-37.

5ª feira: Is 26,1-6; Sl 117(118); Mt 7,21.24-27.

6ª feira: Is 29,17-24; Sl 26(27); Mt 9,27-31.

Sábado: Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147A); Mt 9,35-10,1.6-8.

2º D Adv: Br 5,1-9; Sl 125(126); Fl 1,4-6.8-11; Lc 3,1-6.

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Advento (Missal, p.519)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso...

19. CANTO

Nós agora voltaremos / para anunciar / que Jesus, a quem amamos, / vem pra conosco ficar.

A aurora está chegando, / o sol está para raiar, / flor está já brotando. / Conosco vem para ficar / o Deus da Paz!

TEMPO DE RECEBER E ACOLHER Mensagem do Bispo Diocesano para o Tempo do Advento

Advento é tempo de preparação para celebrar o Natal. Neste tempo litúrgico devemos meditar a vinda de Cristo Jesus no tempo e na história humana. Ele vem trazer Salvação, Luz e Vida.

O Advento consta de quatro domingos. Nos dois primeiros refletimos através da Palavra sobre a segunda vinda de Cristo no fim dos tempos (aspecto escatológico). Nos dois últimos sobre sua vinda na sua encarnação e nascimento: Natal. Ouvimos os Profetas Isaías e João Batista. Contemplamos Maria, a Mãe de Jesus, e seu esposo São José. Eles nos ajudam a preparar nosso coração para receber o menino Jesus.

O que eles nos indicam? Em primeiro lugar devemos intensificar as orações e estar vigilantes para evitar todo pecado. Em seguida, buscar continuamente a conversão, que é cumprir a vontade de Deus em nossa vida. É necessário, ainda, testemunhar a alegria do Evangelho, alegria que se traduz em caridade, vencendo sempre o mal com o bem.

Queridos diocesanos, vamos viver o Advento tendo atitudes de vigilância, esperança e conversão. "Os que esperam no Senhor não serão envergonhados" (Sl 25).

Celebremos o Deus da Esperança (Rm 15,13) e não nos deixemos desanimar por causa das dificuldades.



Jesus veio, nasceu este menino Deus: o mundo recomeçou. É o novo tempo da redenção. E você faz parte dele. Coragem!

Deus abençoe a todos.

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)